

UM OLHAR PSICOLÓGICO DA BRINQUEDOTECA DO HU

TAVARES, Fernanda Gonçalves (autor)
TAVARES, Mariana Gauterio (orientador)
Fernandag.tavares@hotmail.com

Evento: Seminário
Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: brinquedoteca, terapêutico, lúdico

1 INTRODUÇÃO

A brinquedoteca do Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr.(HU/ FURG) tem como objetivo amenizar as culpas, as tristezas e as dores que são geradas neste ambiente. A brinquedoteca ficou fechada durante mais de um ano e sem muitos brinquedos atrativos, porém foi reaberta em abril de 2014, com a aquisição de novos brinquedos através do projeto “Brinquedoteca do HU: o lúdico como ferramenta de promoção de saúde para crianças hospitalizadas” sob nova coordenação. Será feito um breve relato de experiência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

PEDROSA, Arli Melo et al. Diversão em movimento: um projeto lúdico para crianças hospitalizadas no Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, IMIP. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2007, vol.7, n.1, pp. 99-106.

²Mello, CO, Goulart, CMT, Ew, RA, Moreira, AM, Sperb TM. Brincar no Hospital: Assunto para Discutir e Praticar. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 1999; 1: 65-74.

³Motta, AB, Enumo, SRF. Brincar no hospital: estratégia de enfrentamento da hospitalização infantil. Psicologia em Estudo. 2004; 9(1): 19-28.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

As atividades lúdicas foram realizadas na Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Universitário/FURG atingiram crianças com diversas faixas etárias e seus acompanhantes, provenientes de diversas regiões de Rio Grande e região. As atividades aqui descritas referem-se àquelas desenvolvidas no período de junho á agosto de 2015. Por um

levantamento interno de avaliações socioeconômicas, identificou-se que a maior parte da população atendida pelo serviço é de baixa renda. Com relação às doenças atendidas, as mais comuns são referentes a problemas respiratórios, associados a outros como desidratação e viroses.

As atividades foram desenvolvidas por uma aluna de graduação, do 4º ano, do curso de Psicologia, que é responsável pela realização das atividades lúdicas.

Foram atendidas, em média quatro crianças e acompanhantes de forma direta por dia com uma atenção contínua durante as atividades lúdicas. Além dessas, foram atendidas, de maneira indireta, outras crianças e seus acompanhantes recebendo materiais emprestados, e até mesmo, uma atenção ocasional.

As atividades adequam-se sempre as necessidades momentâneas dos pacientes, desenvolvidas na brinquedoteca ou em seus próprios leitos, quando impossibilitados de sair.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A brinquedoteca é um instrumento importante para a recuperação dentro do hospital, ao estimular a socialização, a comunicação e uma melhor compreensão da sua condição atual de saúde. Com as atividades desenvolvidas é diminuído o estresse, a agitação, a angústia da espera e o medo que ocorre na utilização dos procedimentos hospitalares.

Quando o paciente brinca, a sala parece ser o único local no qual lhe é prazeroso. A Brinquedoteca tem através do lúdico o objetivo amenizar o doloroso processo do tratamento hospitalar. Ainda se faz importante por ser um local no qual descentraliza a preocupação dos familiares que também saem do ambiente turbulento que a hospitalização proporciona.

Os resultados do trabalho, foram ao encontro dos referenciais estudados, confirmando que o brincar interfere de maneira positiva o desenvolvimento da criança no período de hospitalização. Percebeu-se que o brincar também é uma forma de enfrentar a hospitalização, tanto para as crianças quanto para seus pais, como sugere Motta e Enumo³. Os profissionais devem estar, de forma contínua, procurando potencializar as famílias para que aprendam a amenizar os efeitos que uma hospitalização O brincar acaba tornando-se instrumento para estímulo do desenvolvimento infantil, conforme literatura ².

Entendo que o trabalho na brinquedoteca deve ser incentivado para ampliar a proposta em diversos hospitais, visto a importância que obtém para o desenvolvimento das crianças e seus cuidadores, uma equipe multidisciplinar como, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, para potencializar a resultado positivo que o lúdico no ambiente hospitalar oferece.